

HAYDEN WHITE
E O TEXTO HISTÓRICO COMO ARTEFATO LITERÁRIO

Egle Pereira da Silva (UFRJ)
eglesilva@hotmail.com

Historiador por formação, professor emérito de literatura comparada na Universidade de Stanford, o norte-americano Hayden White dedicou sua carreira acadêmica a trabalhar as relações entre história e literatura. Para o autor, a história pode ser descrita e entendida como forma narrativa, prosa discursiva, dispersão sintagmática dos acontecimentos, e tal qual a literatura, um espaço para a inteligência e a criatividade. Tal qual a obra literária, a histórica é a tradução dos fatos em ficção, aqui entendida em seu sentido primeiro, ou seja, moldação, plasmação, criação. A partir da definição de ficção em primeira instância, da apresentação de exemplos práticos, retirados do dia a dia, do universo da arte conceitual e do cenário internacional atual, pretendemos discutir o que torna, na perspectiva de White, o relato histórico um artefato literário, bem como destacar conceitos e ideias centrais em sua teoria, como o de meta-história, iluminação de um campo de ocorrência, autoconsciência crítica e modos tropológicos.